

* BALANÇO DE ÁGUA NO SOLO SOB INTERMITÊNCIA DE IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO EM VIDEIRA SUPERIOR SEEDLESS NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Jose Monteiro Soares^{1}, Bernardo Barbosa da Silva², Pedro Vieira de Azevedo², Tarcizio Nascimento³*

A região do Submédio São Francisco vem expandindo, nos últimos seis anos, a produção de uvas sem sementes com base numa cultivar de cor branca, denominada *Superior Seedless* ou *Sugraone*. Essa caracteriza-se pela sua precocidade (90-100 dias da poda à colheita) e pelas excelentes características comerciais, porém com produtividade baixa e bastante irregular. Visando a obtenção de um manejo de água otimizado foi realizado o estudo para determinar o consumo hídrico da videira *Superior Seedless*, compreendendo o emprego da intermitência de irrigação por gotejamento. O estudo foi conduzido no Campo Experimental de Bebedouro, Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE, no período de julho/01 a março/02, compreendendo dois ciclos de produção. As videiras foram implantadas no espaçamento de 4m x 2m, conduzidas no sistema de latada, com poda mista e desponte dos ramos a uma distância de 1,80m em relação ao centro da fileira, tendo-se usado como cobertura vegetal crotalária júncea consorciada com sorgo forrageiro, num arranjo de uma fileira de crotalária para uma de sorgo, totalizando quatro fileiras, cujo plantio foi realizado por ocasião da poda e corte aos 58 e 65 dias após a poda, correspondentes ao 1º e 2º ciclos, respectivamente. Este estudo avaliou quatro intermitências de irrigação como seguem: A – um ciclo de intermitência de irrigação (Testemunha) – 11; B – dois ciclos de intermitência de irrigação – 12; C – três ciclos de intermitência de irrigação – 13; D – quatro ciclos de intermitência de irrigação – 14. A irrigação foi conduzida em uma frequência diária, utilizando emissores com vazão média de 2,3 L.h⁻¹, espaçados de 0,50 m com uma linha lateral por fileira de plantas. A irrigação foi controlada por meio de painéis eletrônicos programáveis, interligados a um sistema dotado de válvulas solenóides e hidráulicas. Verificou-se que os valores de evapotranspiração da cultura (ET_c) acumulados foram de 435,35±32,06 e de 294,23±61,63 mm, correspondentes ao 1º e 2º ciclos, respectivamente. Porém, durante o 2º ciclo, o manejo de água de irrigação foi severamente prejudicado pela ocorrência de 302 mm de chuvas. Constatou-se que o aumento do número de intermitências de irrigação condicionou uma redução significativa das perdas de água por percolação profunda, cujas reduções médias obtidas em relação à testemunha foram da ordem de 20,46, 46,26 e de 79,80%, correspondentes às intermitências de níveis dois, três e quatro, respectivamente, para os dois ciclos de produção.